

Museu Oscar Niemeyer exhibe *Poética da Percepção*, que propõe a todos uma nova interação com obras artísticas

Portadores de necessidades especiais ou não, todos são público-alvo da mostra, que propicia o contato por todos os sentidos: tato, olfato, audição, paladar e visão

A permissão ao toque e a possibilidade de sentir aromas e gostos, além de sons e da usual percepção visual das obras de arte, são o diferencial da mostra *Poética da Percepção - questões da fenomenologia na arte brasileira*, que estará aberta de 3 de setembro a 7 de dezembro. Depois do sucesso em São Paulo e Rio de Janeiro, todos os sentidos serão aguçados no Museu Oscar Niemeyer, que convida a todos, especialmente os portadores de necessidades especiais, para que experimentem a arte dentro das suas limitações. Com a curadoria de Paulo Herkenhoff, produção de Ana Gonçalves e patrocínio da VIVO, a mostra traz 28 obras de artistas consagrados, que permitem aos visitantes explorarem sensações peculiares.

No campo da audição, que também pode servir ao toque dos cegos, Amélia Toledo se utiliza de fios de nylon e conchas penduradas, formando a obra *Gambiarra* (1969). É um instrumento musical natural ao mesmo tempo que escultura. No “passeio sensorial” proposto por Herkenhoff, o espectador vai testar o olfato ao apreciar a obra de Hélio Oiticica, com seu *Bólido Olfático* (1967), um saco cheio de café remetendo à cor da escuridão e ao aroma da fruta.

Inusitada é a escultura da paranaense Eliane Prolik, *No Mundo Não Há Mais Lugar* (2001), em que ela oferece a possibilidade da interação por meio do paladar. Sua “máquina” contém esculturas comestíveis, como balas que se amoldam no céu da boca. Outras obras, em materiais diversos, também poderão ser tocadas por cegos - para que vivenciem a escultura - ou por qualquer outra pessoa que tenha a curiosidade de fazer o mesmo. Nas esculturas de Victor Brecheret (bronze), Sérgio Romagnolo (plástico modelado) e Raul Mourão (Lula com Alça, em pelúcia), o visitante poderá sentir diferentes texturas, temperaturas, acabamentos e solidez dos materiais.

Herkenhoff salienta que, com o neoconcretismo, a arte brasileira marca uma posição sobre a percepção ao assumir que “nenhuma experiência humana se limita a um dos cinco sentidos”. De acordo com o filósofo francês Merleau-Ponty, pelo contrário, no simbolismo do corpo “os sentidos se decifram uns aos outros”.



Museu Oscar Niemeyer

O Museu Oscar Niemeyer tomou as providências necessárias para a facilitação do acesso aos portadores de necessidades especiais, desde a chegada ao edifício até a mostra. As bancadas trazem legendas com informações em braille sobre as obras. Outra facilidade é a disposição espacial, que permite percorrer todas as obras num circuito único entre a entrada e a saída da exposição.

Curador

Paulo Herkenhoff, curador do Museu de Arte Moderna de Nova York (1999-2002), da Fundação Eva Kablin, da 9ª Documenta de Kassel e da 24ª Bienal de São Paulo. É membro do Conselho do Instituto Arte na Escola da Fundação Iochpe.

Serviço:

Mostra: *Poética da Percepção - questões da fenomenologia na arte brasileira*

Abertura para convidados: 2 de setembro, às 19h

Período de exibição: de 3 de setembro a 7 de dezembro

Patrocínio: VIVO

Realização e produção: Animarte Consultoria e Rainmaker

Apoios: Governo do Paraná, Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro

Onde: Museu Oscar Niemeyer

Endereço: Rua Marechal Hermes, 999

Centro Cívico - CEP: 80530-230

Telefone: (41) 3350-4400

Horário: de terça a domingo, das 10h às 18h

Preços: R\$ 4,00 adultos e R\$ 2,00 estudantes

(Não pagam crianças com até 12 anos, maiores de 60 anos e grupos agendados de estudantes de escolas públicas, do ensino médio e fundamental)